

Oficinas são o alvo

Um mês depois de assistir ao registro de inúmeros casos de obstrução de passeios públicos na Asa Norte, apresentadas no Conpresb durante a última reunião, no final de agosto, o GDF começa agora a desenhar as ações para liberar as calçadas para os pedestres. Segundo a Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau), as primeiras remoções devem começar dentro de 15 dias. As oficinas das 700 Norte serão o alvo das primeiras operações.

Segundo o subsecretário de Fiscalização, José da Luz Araújo, a demora em desobstruir os espaços públicos deve-se ao planejamento necessário para iniciar a ação. Em posse dos CD com as imagens, desde o início de setembro, ele afirma que no último mês a Sefau fez o levantamento dos obstáculos. Ele garante que equipamentos das oficinas, painéis publicitários e qualquer objeto que estiver na calçada será removido.

– Até 15 de outubro, se não houver nenhum imprevisto, vamos começar a operação – garante José da Luz.

O conselheiro e presidente do Conselho Comunitário da Asa Norte, Sérgio Paganini –

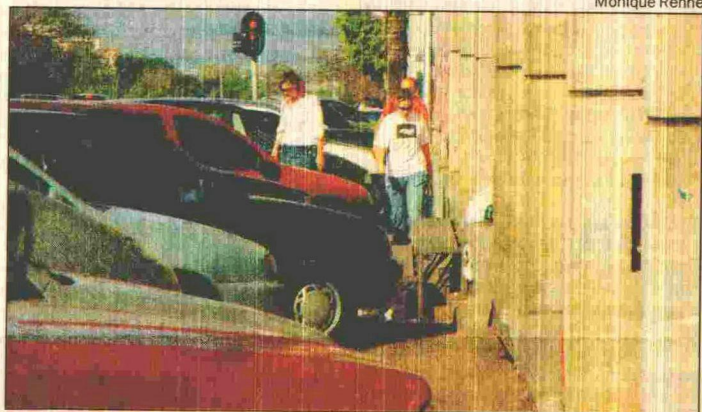
autor da apresentação junto à representante da Universidade de Brasília (UnB) no Conpresb, Sílvia Fischer –, queixou-se da demora do poder público em agir contra a invasão dos passeios públicos. Ele afirma que há dois anos vem denunciando as irregularidades e pedindo a saída das oficinas das 700 Norte.

– Sinto que há uma timidez da fiscalização e de outros órgãos em fazer o que é sua obrigação – alfinetou Paganini.

Segundo José da Luz, a remoção das oficinas deve demorar um pouco mais. Ele confirma que a maioria dos proprietários dos estabelecimentos foram contemplados com lotes nos Setores de Oficinas Norte e Sul, mas que a maioria aproveitou o benefício para abrir filiais, sem desativar as matrizes da Asa Norte. Ele garantiu que, “em breve”, irá fechar estabelecimentos que tiverem filiais. Os problemas com a acessibilidade, proporcionado por escadas e rampas mal construídas ainda não tem uma solução à vista.

– Temos que analisar a legislação para não termos problemas ao mexer com essas áreas públicas – justifica o subsecretário.

Monique Renne



CALÇADAS: Governo promete abrir espaço aos pedestres